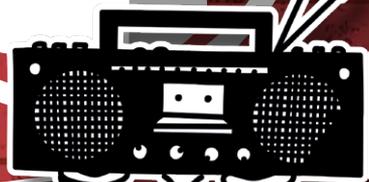


A BOMBAR ATÉ AO



**ESPREITA
AQUI O NOVO
LIVRO!**



O DIÁRIO de um **Banana**

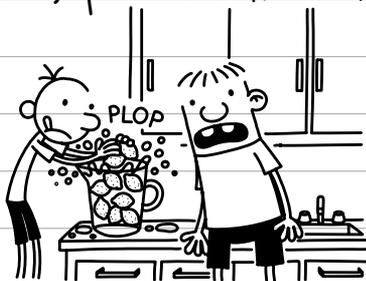
DANTES É QUE ERA

Dantes é que era? Ou não!

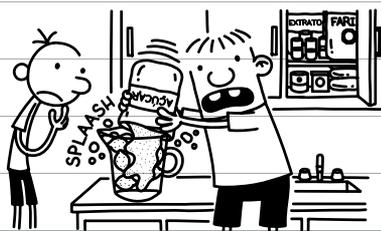
Esta é a grande questão que se coloca ao Greg Heffley quando a sua cidade resolve voltar aos tempos antigos e desligar todos os aparelhos eletrônicos. Mas os tempos modernos têm as suas vantagens, e o Greg não foi talhado para um mundo à antiga.

Com a tensão a aumentar, dentro e fora da casa dos Heffley, conseguirá ele encontrar forma de escapar inteiro? Ou será que a vida como antigamente é demasiado para um rapaz como o Greg?

Se eu e o Rowley queríamos abrir uma banca de limonada, a primeira coisa de que precisávamos era de limões. Como não tínhamos a certeza sobre a quantidade de limões a usar, calculámos o número por cima, para não haver faltas.

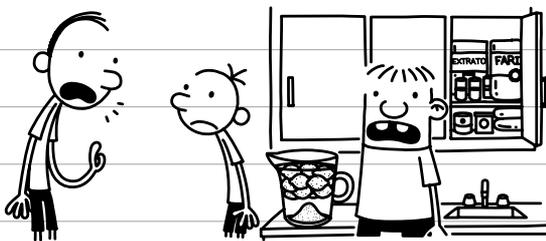


O único outro ingrediente de que a limonada precisa, para além de água, é AÇÚCAR, mas também não sabíamos em que quantidade e, então, pusemos a olho.



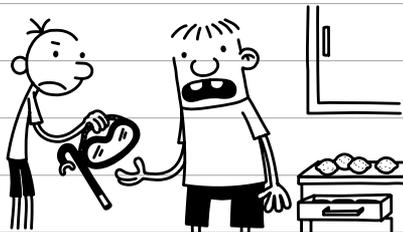
Achei que, depois de acrescentarmos o açúcar, já estava pronto, mas foi aí que o Pai apareceu e nos disse que estávamos a fazer tudo mal.

O Pai disse que, para fazermos limonada, temos de cortar os limões ao MEIO e depois ESPREMÊ-LOS para dentro da água, o que teria sido bom saber logo de início.

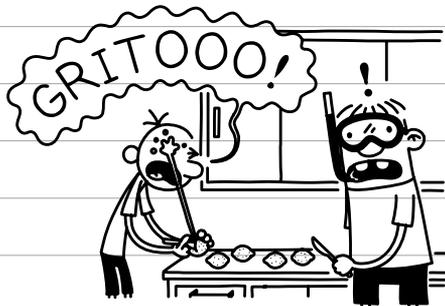


Mas o Rowley estava com muito medo de cortar os limões, pois disse que iam fazê-lo chorar. Eu expliquei-lhe que estava a confundir limões com CEBOLAS, mas ele estava convencido de que ia mesmo chorar.

Então, fui à garagem procurar qualquer coisa que o Rowley pudesse usar para proteger os olhos.



Depois de resolvido o problema do Rowley, começámos a cortar os limões - o que era bastante mais difícil do que eu imaginara. E quando espremi o primeiro limão, levei com um esguicho de sumo diretamente no olho.

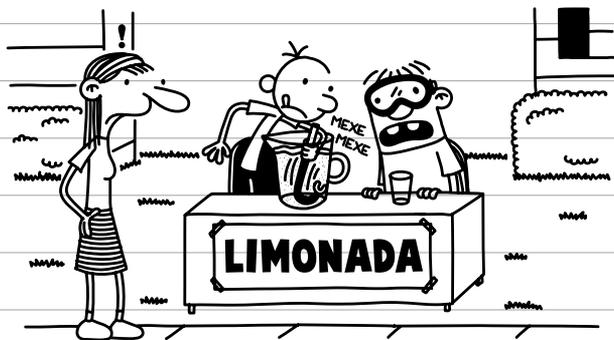


Ardia horrivelmente, e eu não conseguia ver quase nada. O Rowley começou logo com a conversa do «eu bem te disse», mas eu não estava para o ouvir.

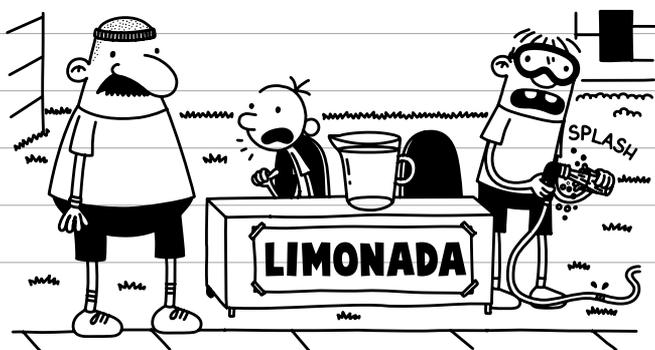
Depois de ter recuperado a visão, e de termos espremido todos os limões, montámos a nossa banca no passeio, em frente à minha casa.



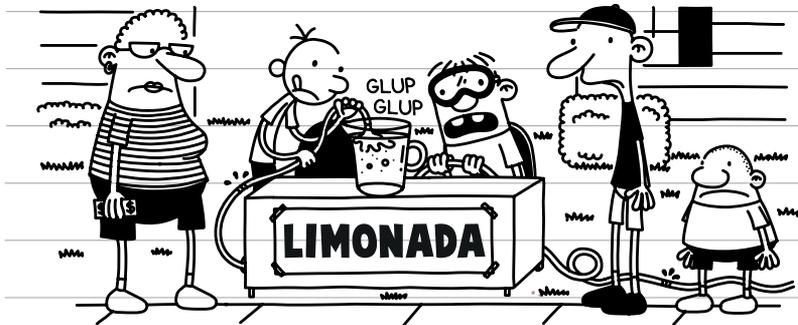
Algumas pessoas paravam ao pé da banca, mas era só para criticarem tudo o que estávamos a fazer. Uma senhora disse-nos que devíamos mexer bem a limonada para misturar melhor o açúcar. Mas, mesmo depois de o fazermos, não nos comprou nada.



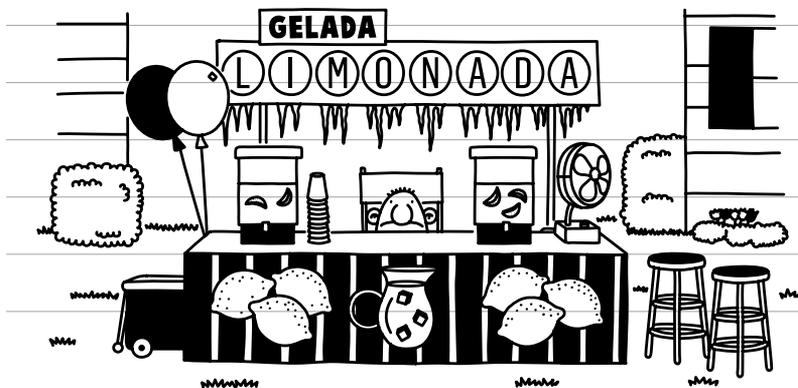
Outro tipo provou a limonada, disse que estava demasiado DOCE e pediu o dinheiro de volta. O tipo a seguir a ESSE estava com problemas por usarmos o mesmo copo para todos os clientes, embora nós o passássemos por água depois de cada utilização.



Cansei-me de ouvir as pessoas queixarem-se de que a limonada estava muito doce, pelo que deitei fora metade do jarro e voltei a encher com água. Mas é claro que também não gostaram DISSO.

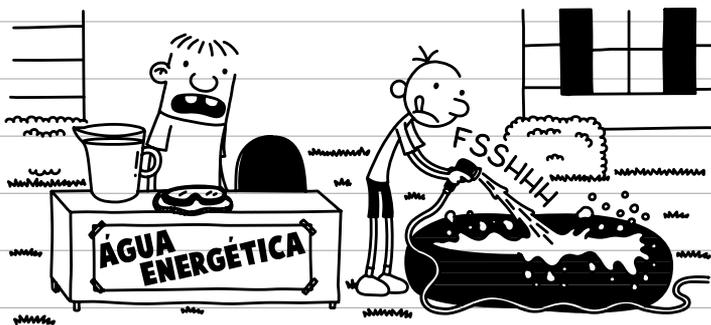


Começava a perguntar-me porque é que sequer nos tínhamos metido no negócio das limonadas. Foi então que vi um miúdo pequeno montar a sua PRÓPRIA banca do outro lado da rua. E era óbvio que os pais o tinham ajudado porque a banca dele fazia com que a nossa parecesse uma ANEDOTA.



Então, tive uma ideia de GÊNIO: percebi que, se vendêssemos apenas ÁGUA, em vez de limonada, podíamos poupar muito dinheiro em ingredientes.

Mas eu sabia que teria de parecer que a água era muito especial, para que as pessoas pagassem por ela. Por isso, inventei um nome superespetacular e, a seguir, enchi a piscina de bebé do Manny com água, para não termos faltas.



E já que íamos vendê-la como «Água Energética», tínhamos de mostrar às pessoas que funcionava MESMO.

Por isso, pedi ao Rowley para fazer uns saltos e umas flexões em frente à nossa banca.

O problema é que ele não está em grande forma, o que deu um mau ar ao nosso negócio.

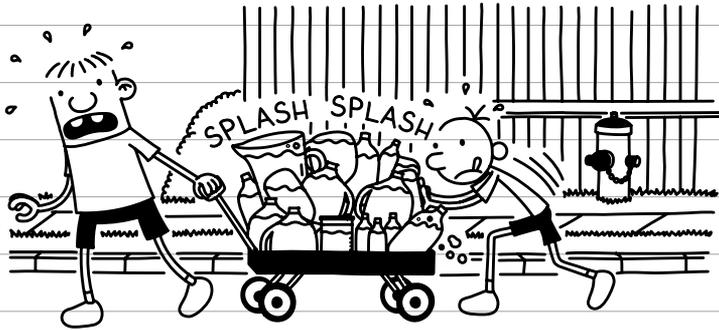


Duas ou três pessoas ainda pararam, mas continuávamos a competir com o miudinho do outro lado da rua. E tornou-se muito mais difícil depois de ele ter posto um novo anúncio.

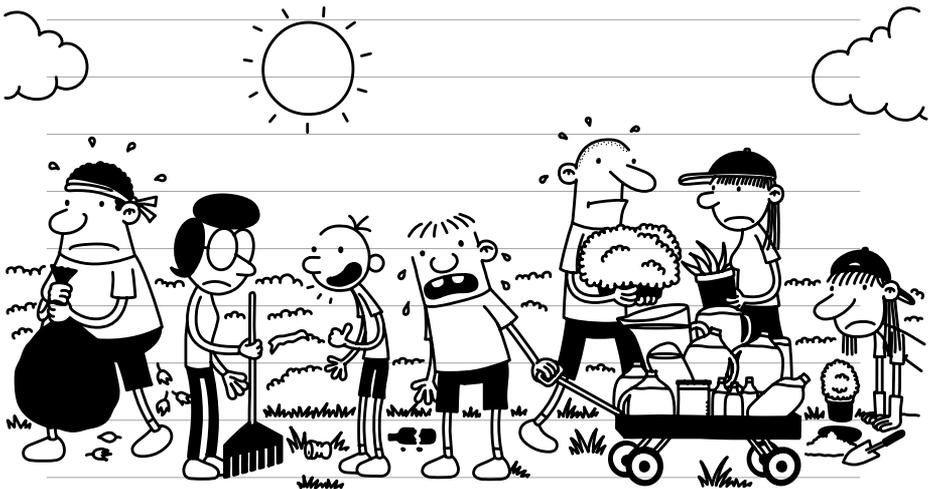


Tínhamos de mudar o nosso negócio de local, e eu sabia exatamente qual era o sítio: o parque da cidade. Estava a decorrer uma grande operação de limpeza feita pela comunidade e calculei que houvesse TONELADAS de voluntários cheios de sede.

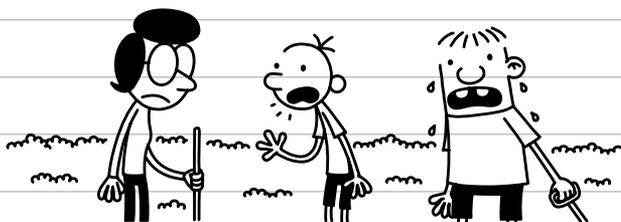
Eu e o Rowley carregámos um carrinho com a maior quantidade possível do nosso produto e lá fomos pela colina abaixo.



Infelizmente, quando lá chegámos, a Mãe viu-nos logo e perguntou o que andávamos a tramar. Contei-lhe que íamos vender a nossa água energética a quem estivesse disposto a largar uma nota de cinco.



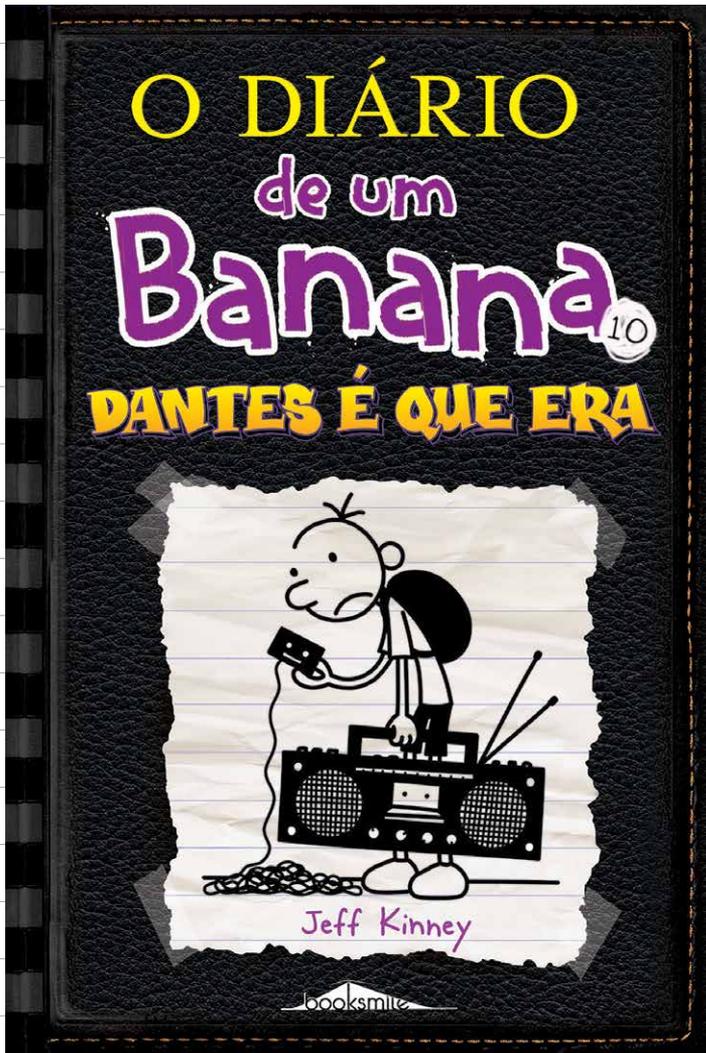
Mas a Mãe disse que era «foleiro» estarmos a lucrar com um monte de voluntários que tinham sacrificado o seu sábado para limpar o parque. Eu expliquei-lhe que todos os que bebessem a nossa água poderiam trabalhar voluntariamente com o **DOBRO** da energia e, por isso, a limpeza acabaria bem mais depressa.



Enquanto eu e a Mãe discutíamos, as senhoras que estavam a trabalhar nos canteiros de flores atiraram-se às nossas reservas. E, antes que eu pudesse fazer qualquer coisa, já tinham despejado tudo na terra, como se fosse tralha barata.

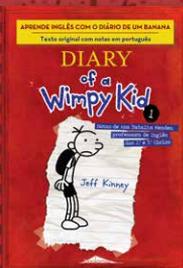
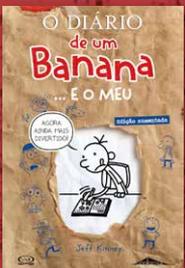


DESCOBRIR O QUE ACONTECE DEPOIS EM...



JÁ OS LESTE TODOS?

ASSINALA COM UM OS LIVROS QUE QUERES.



FACTOS CURIOSOS SOBRE *O DIÁRIO DE UM BANANA*:

N.º 1 de vendas com mais de 700 000 exemplares editados em Portugal.

Jeff Kinney, criador da série *O Diário de um Banana*, foi nomeado pela revista *Time* como uma das pessoas mais influentes em todo o mundo.

A série *O Diário de um Banana* mantém-se ininterruptamente na lista de bestsellers do *New York Times* desde 2007. Está traduzida em 47 línguas e em 53 países, num total de mais de 150 milhões de livros impressos.

A coleção venceu o prestigiado prémio Nickelodeon Kids' Choice Awards em 2010, 2011, 2012, 2014 e 2015. Jeff Kinney conquistou o prémio Children's Choice Book Award em 2012 e 2013.

Em Portugal a página do Facebook (www.facebook.com/diariobanana) conta com 120 mil fãs.

Em 2015, Jeff Kinney cumpriu o sonho de abrir uma livraria na sua cidade natal. Deu-lhe o nome *An Unlikely Story*.

O DIÁRIO
de um
Banana 10
DANTES É QUE ERA



Jeff Kinney

booksmile

À VENDA EM TODO O MUNDO A
03.11.15

www.booksmile.pt

booksmile
livros que saltam à vista

f diariobanana